

Seabra  
on computers  
All Scutelleridae

Série I, N.º 7 — As Águas do Portugal, por J. A. REIS JÚNIOR (1926).	4\$00
Série I, N.º 8 — Hémiptères Hétéroptères de la Province de «Trás-os-Montes», par A. F. DE SEABRA (1926).	8\$00
Série I, N.º 9 — Subsídios para a História da Ciência. Os Portugueses do século XVI e a Fauna Brasileira, por CARLOS FRANÇA (1926).	6\$00
Série I, N.º 10 — Revisão dos Hemipteros Heterópteros da Fauna Paleártica existentes no Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, por A. F. DE SEABRA (1926).	40\$00
Série I, N.º 11 — Notas da Sinopse dos Hemipteros Heterópteros de Portugal, por A. F. DE SEABRA, I. Fam. Pentatomidae. Subfam. Graphosominae (1927).	1\$00
Série I, N.º 12 — Notas sobre a fauna entomológica dos montados alentejanos. I Hemipteros Heterópteros, por A. F. de Seabra (1927).	4\$00
Série I, N.º 13 — Aves de Portugal. Passeriformes. Motacillidae, por J. A. REIS JÚNIOR (1927).	10\$00
Série I, N.º 14 — Coleópteros da Mata de Leiria, por JOSÉ MAXIMIANO CORREIA DE BARROS (1928).	3\$00
Série I, N.º 15 — Catalogue des Insectivores et Galéopithèques existants dans les Collections du Muséum Zoologique de Coimbra, par ANTÓNIO ARMANDO THEMIDO (1928).	2\$00
Série I, N.º 16 — Catalogue des Chiroptères existants dans les collections du Muséum Zoologique de Coimbra, par ANTÓNIO ARMANDO THEMIDO (1928).	4\$00
Série I, N.º 17 — Notas da Sinopse dos Hemipteros Heterópteros de Portugal, por A. F. DE SEABRA. II. Fam. Pentatomidae. Subf. Asopinae (1928).	1\$00
Série I, N.º 18 — Notas da Sinopse dos Hemipteros Heterópteros de Portugal, por A. F. DE SEABRA. III. Fam. Pentatomidae. Subf. Acanthosominae (1928).	1\$00
Série I, N.º 19 — Catalogue des Primates existants dans les Collections du Muséum Zoologique de Coimbra, par ANTÓNIO ARMANDO THEMIDO (1928).	8\$00
Série I, N.º 20 — Catalogue des Rongeurs existants dans les collections du Muséum Zoologique de Coimbra, par ANTÓNIO ARMANDO THEMIDO (1928).	5\$00
Série I, N.º 21-25 — 21, Supplément à la note sur les Hémiptères Hétéroptères de la province de Trás-os-Montes; 22, Sur quelques Hémiptères du Nord du Portugal offerts au Muséum de Coimbra par M. J. T. WATISSON; 23, 1.º Aditamento à Memória publicada sobre os Hemipteros Heterópteros da Fauna Paleártica existentes no Museu de Coimbra; 24, 2.º Aditamento à Memória publicada sobre os Hemipteros Heterópteros da Fauna Paleártica existentes no Museu de Coimbra; 25, 3.º Aditamento à Memória sobre os Hemipteros Heterópteros da Fauna Paleártica existentes no Museu de Coimbra, por A. F. DE SEABRA (1928).	3\$00
Série I, N.º 26 — Quelques observations sur les espèces des genres <i>Gonocerus</i> , <i>Syromastes</i> et <i>Haploprocta</i> du Portugal, par A. F. DE SEABRA (1928).	4\$00
Série I, N.º 27 — Notas da Sinopse dos Hemipteros Heterópteros de Portugal, por A. F. DE SEABRA (1928).	2\$00
Série I, N.º 28 — DR. V. LALLEMAND. Liste d'Homoptères du Portugal recueillis par MR. DE SEABRA (1923).	3\$00
Série II, N.º 1 — Contributions pour l'Histoire naturelle des Tortrix du Chêne-vert à l'Alentejo, par A. F. DE SEABRA et F. A. DOS SANTOS HALL (1924).	18\$50
Série II, N.º 2 — Quelques considérations sur les «Leishmania», par CARLOS FRANÇA (1926).	3\$00
Série IV, N.º 1 — Description des Types d'Albinisme existants dans les collections du Muséum de Coimbra, par A. F. DE SEABRA (1926).	1\$00

PP. 1-4

Div. Insect  
U. S. Nat. A.

SÉRIE I. — N.º 33

MEMÓRIAS E ESTUDOS  
DO MUSEU ZOOLOGICO  
DA UNIVERSIDADE  
DE COIMBRA

REDACTORES

DR. BERNARDO AYRES  
Professor de Zoologia e Director  
do Museu

DR. J. G. DE BARROS E CUNHA  
Assistente do Grupo de Sciéncias  
Biológicas

A. F. DE SEABRA  
Naturalista



IMPRESA DA UNIVERSIDADE  
COIMBRA, 1929

1372C

## Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra

Os trabalhos publicados nas «Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra» constituirão as seguintes séries:

- I. Zoologia sistemática.
- II. Biologia e Parasitologia animal.
- III. Anatomia comparada e Histologia.
- IV. Embriologia e Teratologia.
- V. Filosofia zoológica.

Qualquer assunto que não conste das Séries mencionadas, poderá ser publicado sob designação especial (Biografias, Viagens, Bibliografias, Relatórios, etc.).

Os estudos sobre a fauna de Portugal e das Colónias portuguesas, constituirão particular objecto da I.ª Série.

As conclusões de trabalhos interessando particularmente à zoologia económica e Parasitologia, occuparão de preferência a II.ª Série.

Segundo a sua índole e interesse especial, as Memórias serão publicadas em português ou em lingua estrangeira.

Os diversos estudos constituirão sempre objecto de fascículos ou volumes especiais da Publicação.

Nas «Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra», poderão ser publicados trabalhos realizados independentemente do Museu, desde que estes concorram para o desenvolvimento superior e progresso das Ciências Naturais e particularmente para o conhecimento da Fauna de Portugal ou das Colónias Portuguesas.

Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, Janeiro de 1924.

A DIRECÇÃO.

## Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra

Les travaux publiés dans les «Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra», feront l'objet des Séries suivantes:

- I. Zoologie systématique.
- II.
- III.
- IV.
- V.

Tout  
Bibliogra  
Les  
particuli  
Les  
et à la pa  
Les  
leur intér  
Les  
dant de l  
Tous  
particuli  
publiés d  
bra» quel  
Musé

SÉRIE I. N.º 33

## MEMÓRIAS E ESTUDOS DO MUSEU ZOOLOGICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1929

### NOTAS

DA

## Sinopse dos Hemipteros Heterópteros de Portugal

POR

A. F. DE SEABRA

V

Fam. PENTATOMIDAE LEACH.

Subf. SCUTELLERINÆ LAP.

Tribu. EURYGASTRARIA STAL.

Gen. EURYGASTER LAP.

- 1 (2). Fronte curvilínea; região anterior do pronotum sem depressão apreciável; linha média dorsal, pouco distinta ou imperceptível, mais aparente sobre o escutelum que apresenta contudo forma convexa; segmento genital ♂ estreito com duas depressões ou fossetas nos ângulos superiores; região genital ♀ estreita curvilínea, a prega submarginal do último segmento abdominal com menos do dobro da altura interna das placas inferiores da armadura genital; placas intermédias atingindo a margem do último segmento abdominal. . . . . *E. meridionalis* PEN.
- 2 (1). Fronte curvilínea; região anterior do pronotum, levemente deprimida; linha média dorsal, em geral distinta e prolongando-se visivelmente sobre o escutelum, mais acentuadamente tectiforme; segmento genital ♂ largo, apresentando a superfície quasi lisa; região genital ♀ larga, subtrapezoidal; a prega submarginal do último segmento abdominal, excedendo o triplo da altura interna das placas inferiores da

armadura genital; placas intermédias, não atingindo a margem do último segmento abdominal. . . . .  
 . . . . . *E. maura* (L.).

***E. meridionalis*** PEN. 8,2-11,2<sup>mm</sup>. Amarelo pálido, mais escuro e por vezes ocreoso ou róseo nos exemplares mal conservados; unicolor ou com faixas mais escuras sobre o escutelum (var.); tegumento mais densamente pontuado sobre esta última região; fronte triangular, subogival; tilos atin-

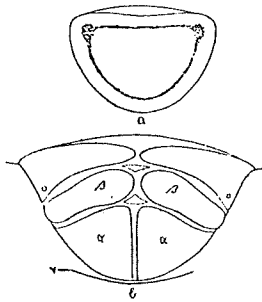


Fig. 1 a b.

gindo a margem frontal, subparalelo ou m. ou m. deprimido no vértice; antenas amareladas, 5.º articulo e por vezes a parte terminal do 4.º, preto; pronotum subconvexo, linha média geralmente indistinta, formando uma curva regular com a linha média frontal (perfil); margens laterais subrectilíneas; ângulos laterais curvilíneos, não excedendo os ângulos humerais; escutelum rombóide, uniformemente pontuado, margens paralelas, linha média saliente apenas sobre os 3/5 anteriores, calosidades da base, distintas, lisas, amarelas ou lívidas; margem elitral levemente deprimida um pouco abaixo do terço superior; colorido da região ventral semelhante ao da região dorsal ou mais pálido, pontuação superficial sobre os segmentos ventrais; patas amarelas; fêmures com pontos pretos por vezes aglomerados; tibias geralmente unicolores; manchas escuras do conexivum, mais ou menos aparentes, a superfície superior, subrugosa; segmento genital ♂ (fig. 1 a), estreito subsférico, transversalmente sulcado sobre o bordo superior, mais profundamente dos lados, formando sobre os ângulos laterais superiores duas fossetas bastante distintas; «bainha do pénis munida de cada lado de um único espinho córneo, recurvado em forma de fouce sobre o dorso; o centro do bordo ventral da bainha, formando um ângulo obtuso» RIBAULT (1);

(1) H. RIBAULT, Caractères distinctifs de *Eurygaster maura* (L.) et *E. meridionalis* PENNAU. Bull. de la Soc. Entom. de France, 1926, p. 103-112, 2 Pl.

♀, abertura do último segmento abdominal (fig. b), curvilínea inferiormente, estreita; querena submarginal (γ), não excedendo o dôbro da altura interna das placas inferiores (α) da armadura genital; placas intermédias (β), atingindo o bordo da abertura do último segmento abdominal. Sin., *Eurygaster maura* SIK. Freqüente, VI-VIII (Amareleja, Chaves, Coimbra, Évora, Guarda, Mata de Leiria, Monte das Flores, S. Martinho d'Anta, Vale de Azares).

***E. maura*** (L.). PEN. 8,2-10,3<sup>mm</sup>. Colorido semelhante ao da espécie precedente; fronte mais acentuadamente encurvada para a extremidade, tilos excedendo por vezes, levemente, os lobos laterais; dorso do pronotum um pouco deprimido anteriormente, a linha média em geral, acentuada, de côr lívida, as margens laterais ligeiramente côncavas e os ângulos laterais, excedendo um pouco a largura humeral; linha média do escutelum em geral saliente, de côr lívida e ligando-se com a do pronotum distintamente tectiforme; depressão da margem elitral, mais acentuada; conexivum visivelmente pontuado mas sem rugas aparentes, a pontuação contudo menos profunda do que na espécie precedente. Segmento genital ♂, (fig. 2 a), largo; sulco do bordo superior, indistinto, fossetas laterais, pouco aparentes ou indistintas; «bainha do pénis munida de cada lado, de dois espinhos córneos com a extremidade bruscamente voltada, formando ângulo agudo, sobre o dorso; o centro do lobo ventral da bainha, prolongando-se por uma lingueta distinta» RIBAULT, l. c.; ♀, fig. 2 b, abertura do último segmento abdominal, larga, subtrapezoidal, querena submarginal (γ), excedendo o triplo da altura interna das placas inferiores (α) da armadura genital; as placas intermédias, β não atingindo o bordo da abertura. Pouco freqüente (Lavos, Leirosa, Mata de Foja, Mata do Urso, Quiaios).

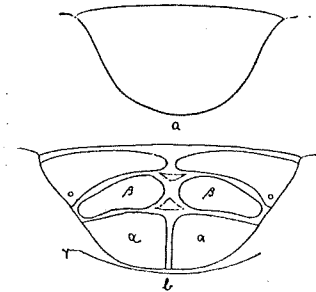


Fig. 2 a b.

NOTA. — Embora algumas das particularidades que hoje servem para distinguir estas duas espécies tivessem sido notadas por autores antigos, só modernamente PENEAU em 1911 (1) e RIBAULT em 1926, determinaram definitivamente os dois tipos.

Trata-se de facto de duas formas notavelmente semelhantes, podendo variar paralelamente, talvez, mas dispondo de caracteres próprios, de origem anatómica importantes.

Excluindo a configuração dos órgãos genitais dos dois sexos onde residem as principais particularidades distintivas, todos os restantes caracteres, quasi podem considerar-se como de valor secundário podendo em muitos casos desprezar-se. Residem em modificações por vezes imperceptíveis da configuração da cabeça, da convexidade do pronotum, diferenças entre os ângulos laterais desta região, a largura humeral, aspecto mais ou menos rugoso da superfície superior dos segmentos do conexivum, e de uma forma mais nítida, nas dimensões do 2.º articulo das antenas, mais curto e menos curvo no *maurus* e do 5.º geralmente maior também nesta espécie.

Não dispusemos de um grande

número de exemplares para o nosso estudo, contudo observámos para cima de 54 pertencentes à espécie *meridionalis*, sendo 44 ♀ provenientes de Chaves, Coimbra, Guarda, Mata de Leiria, Monte das Flores, S. Martinho d'Anta, Val de Azares e 14 ♂ provenientes de Amareleja (Alentejo) Évora, Mata de Leiria, S. Fiel e S. Martinho d'Anta.

Da espécie *maurus* observámos apenas 10 exemplares ♂ provenientes de Coimbra, Gerez, Lavos, Leirosa, Mata de Foja, Mata do Urso, Quiaios, e Vale de Azares, e 8 ♀ de Coimbra, Guarda, Lavos e Leirosa. Quanto a exemplares exóticos desta espécie, julgamos poder considerar alguns que possuíamos determinados por autores antigos e outros que ultimamente estudámos, provenientes de Centelles (Espanha), França e Hungria.

Notaremos ainda que todos os exemplares da variedade descrita por PAULINO DE OLIVEIRA sob a designação de *rufescens*, fazem parte do tipo *maurus* modernamente caracterizado por PENEAU, devendo por consequência esta variedade ser considerada como uma forma distinta e própria da referida espécie, *Eurygaster maurus* var. *rufescens* (P. D'OLIVEIRA).

(1) PENEAU, 1911, Le genre *Eurygaster*. Etude Monographique. *Bul. Soc. Sc. Nat. Ouest [d]*, 1, 157-193, pl. 1 et 2 (VI) seg. RIBAULT l. c.

#### Publicações do Museu Zoológico de Coimbra

M. Paulino de Oliveira — Catalogue des Insectes du Portugal — Coleoptères. Coimbra, Imprensa da Universidade. . . . .	50\$00
M. Paulino de Oliveira — Aves da Península Ibérica e especialmente de Portugal. Coimbra, Imprensa da Universidade, 1896. . . . .	25\$00
Dr. A. X. Lopes Vieira — Catalogo dos Reptis e Amphibios do continente de Portugal existentes no Museu de Zoologia da Universidade de Coimbra. Imprensa da Universidade, 1897. . . . .	6\$00
Dr. A. X. Lopes Vieira — Catalogo dos Peixes de Portugal em collecção no Museu de Zoologia da Universidade de Coimbra. Imprensa da Universidade, 1904 (esgotado) . . . . .	10\$00
Dr. Lopes Vieira — Catalogo da collecção de ninhos e ovos das Aves que criam em Portugal existentes no Museu de Zoologia da Universidade de Coimbra. Typ. A. F. Vasconcellos, Succesores, Porto, 1904 (esgotado). . . . .	3\$00
Bernardo Ayres — Catálogo Sinótico dos Mamíferos de Portugal. Collecção do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra (propriedade do Museu). Imprensa da Universidade, 1914 (esgotado) . . . . .	8\$00
Bernardo Ayres e Horácio Paulo Menano — Catálogo Sinótico dos Ortopteros de Portugal. Collecção do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra. Imprensa da Universidade, 1916 (esgotado). . . . .	6\$00
Bernardo Ayres — Catálogo das Conchas Exóticas existentes no Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, Vol. I. Imprensa da Universidade, 1916 . . . . .	25\$00

#### Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra

##### NÚMEROS PUBLICADOS

Série I, N.º 1, Fasc. I — Sinópse dos Hemipteros Heterópteros de Portugal. Introdução, por A. F. DE SEABRA (1924) . . . . .	12\$50
Série I, N.º 1, Fasc. II — Fam. Cydnidae, por A. F. DE SEABRA (1925) . . . . .	5\$00
Série I, N.º 1, Fasc. III — Fam. Pentatomidae, por A. F. DE SEABRA (1926) . . . . .	25\$00
Série I, N.º 2 — Observações sobre algumas espécies raras ou pouco conhecidas de Hemipteros. Heterópteros de Portugal, por A. F. DE SEABRA (1924) . . . . .	4\$00
Série I, N.º 3 — Etudes sur la Faune Mammalogique du Portugal, par A. F. DE SEABRA (1924) . . . . .	4\$00
Série I, N.º 4 — Observations sur quelques modalités particulieres du <i>Carpocoris fuscispinus</i> du Portugal, par A. F. DE SEABRA (1925) . . . . .	2\$00
Série I, N.º 5 — Observações sobre a classificação de algumas espécies de Hemipteros Heterópteros de Portugal, por A. F. DE SEABRA (1925) . . . . .	10\$00
Série I, N.º 6 — Notas entomológicas, por José Maximiano Correia de Barros (1926) . . . . .	4\$00